



RELATÓRIO ANUAL 2013

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE



A INDÚSTRIA CATARINENSE UNIDA PELA COMPETITIVIDADE.

Assim como no ano anterior, em 2013 o crescimento da economia ficou novamente muito abaixo do nosso potencial. Apesar do mercado internacional adverso e do crescimento apenas discreto do mercado interno, cenários agravados pela elevada carga tributária, pela legislação trabalhista engessada e pela infraestrutura precária, que subtraem competitividade dos bens que saem de nossas linhas de produção, o industrial catarinense seguiu investindo e confiante no desenvolvimento do Estado e do País.

Nesse contexto, em 2013 a FIESC e suas entidades (CIESC/SESI/SENAI/IEL) buscaram inspiração no empresário da nossa indústria para prosseguir no esforço de contribuir para a elevação da competitividade do setor, principalmente por meio de duas frentes de atuação.

No plano externo, a FIESC procurou dar suporte à agregação de valor aos produtos e processos do setor industrial, ao mesmo tempo em que intensificou sua atuação na busca de um ambiente institucional mais favorável aos investimentos, à produção e às operações industriais, em iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalhador e na expansão de suas ações na área da educação, para prover a indústria com profissionais capacitados para o atendimento das exigências do mundo do trabalho.

No plano interno, a FIESC avançou na modernização da gestão das suas entidades, estruturou um novo modelo de relacionamento com a indústria e investiu na infraestrutura e em parcerias para dar suporte à forte expansão dos serviços demandados pelo setor.

A orientação para o trabalho da FIESC tem origem em estudos e pesquisas constantes, mas, sobretudo, em um grande esforço de aproximação com a indústria, buscando conhecer melhor suas necessidades, a fim de que as estratégias definidas correspondam efetivamente às expectativas dos industriais catarinenses, que a mantêm e que são a sua razão de ser.

Glaucio José Côrte, presidente da FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Comunicação e Marketing:
Carlos Roberto de Farias

Elaboração:
Elmar Meurer
Dâmi Cristina Radin
Ivonei Fazzioni
Miriane Campos
Elida Hack Ruivo
Fábio Almeida

Projeto gráfico e produção:
Jaison Henicka
Gustavo Campos Barbosa
Leandro Rossi Bianconi
Cristina de Oliveira Cardoso

Fotos:

Assessoria de Imprensa da FIESC, Filipe Scotti, Heraldo Carnieri, André Vanzin, André Koeppsch, Edson Junkes, Edson Pelence, Evande da Silva, Ester Mendes, Fernando Willadino, José Paulo Lacerda e Miguel Ângelo (Dircom CNI), Marcelo Miyashita, Marcos Campos, Marcus Quint, Porto de Itajaí, ALL, Shutterstock, Tempo Editorial.

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
FIESC: relatório anual 2013 / Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2014.

46 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias - Santa Catarina - Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164
CDU 338.45(816.4)

© 2014.FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - CEP 88034-001 - Florianópolis - SC
Tel 48 3231 4100 - Fax 48 3334 5623 - www.fiescnet.com.br

ÍNDICE

6 A FIESC

10 AMBIENTE INSTITUCIONAL

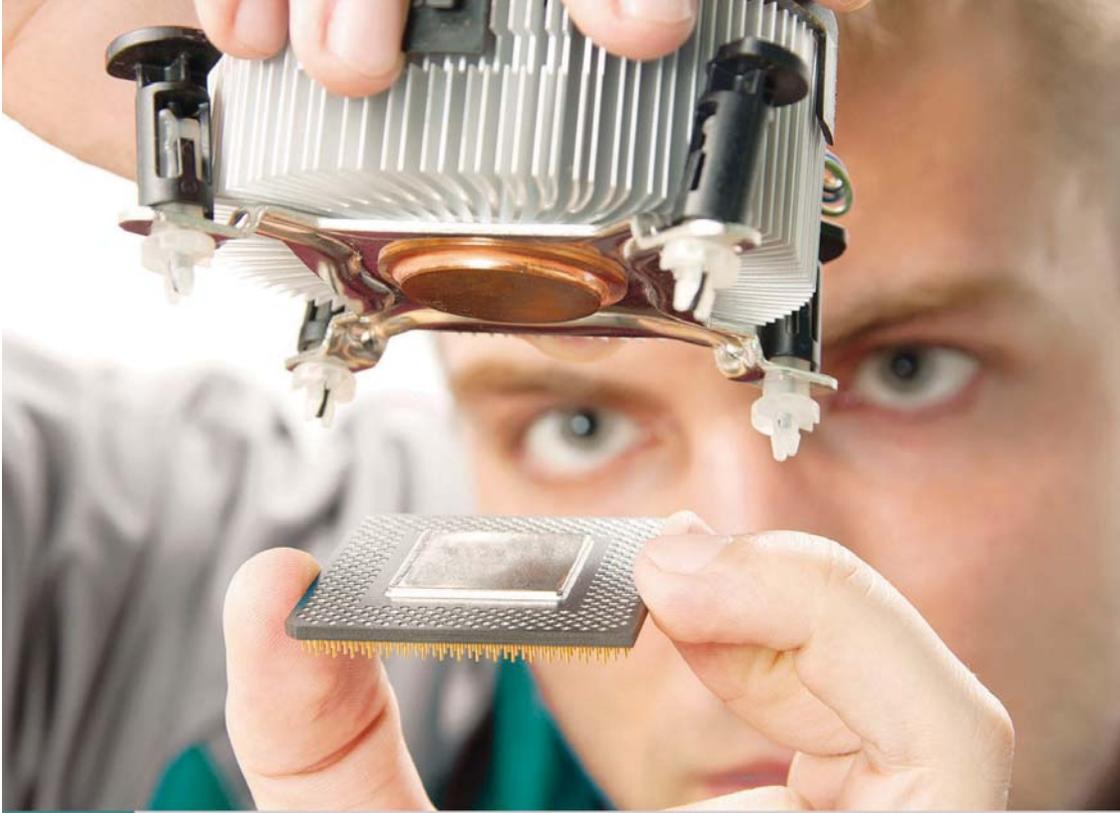
18 EDUCAÇÃO

26 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

30 QUALIDADE DE VIDA

34 SUSTENTABILIDADE

37 MODERNIZAÇÃO FIESC



QUATRO PILARES DE ATUAÇÃO, UM SÓ FOCO: UMA INDÚSTRIA MELHOR PARA TODOS OS CATARINENSES

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, a FIESC é composta pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, Centro das Indústrias de Santa Catarina - CIESC, Serviço Social da Indústria - SESI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e Instituto Euvaldo Lodi - IEL. As entidades atuam de forma articulada com o Sistema Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades das indústrias catarinenses, com uma capilaridade ímpar no Estado. No modelo multipatrocinado, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra planos de previdência complementar de 31 patrocinadores. Conheça um pouco mais dessa estrutura.



AMBIENTE INSTITUCIONAL

Ampliar a inserção global da indústria, fortalecer a representatividade industrial por meio do estímulo ao associativismo e articular ações sobre os principais fatores que influenciam a competitividade industrial são os grandes objetivos da FIESC neste foco estratégico de atuação. Assim, a entidade proporciona um ambiente mais favorável à produção, aos investimentos e à operação industrial visando ao desenvolvimento equilibrado do Estado.



EDUCAÇÃO

O objetivo das entidades da FIESC neste foco estratégico é ampliar, em escala e qualidade, a escolaridade, a qualificação e o desenvolvimento profissional de jovens trabalhadores e lideranças para a indústria catarinense.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para agregar valor aos produtos e processos da indústria, a FIESC e suas entidades têm como objetivo induzir a inovação na indústria de forma proativa e sistêmica, além de apoiar a indústria no desenvolvimento e adoção de soluções técnicas, tecnológicas e de gestão.



QUALIDADE DE VIDA

Neste foco estratégico, os objetivos da FIESC são promover ambientes de trabalho seguros para a indústria e um estilo de vida saudável para seus trabalhadores.

ASSIM COMO A INDÚSTRIA CATARINENSE, A FIESC É MAIOR DO QUE VOCÊ IMAGINA



VICE-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS



FIESC

O setor industrial catarinense tem mais de 47 mil empresas e 762 mil trabalhadores, respondendo por 36% dos empregos formais e 35% do PIB do Estado. Integrada por 139 Sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Para dar suporte ao desenvolvimento, a Federação produz informações econômicas, oferece serviços e consultorias às empresas, estimula a internacionalização da indústria e apoia a formulação de políticas públicas e projetos para o Estado.

CIESC

Enquanto a FIESC reúne os Sindicatos industriais, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina associa diretamente as indústrias do Estado. Além de promover o associativismo, oferece uma série de serviços, parcerias e soluções para as empresas. Estão associadas ao CIESC 130 indústrias.

SESI

Com mais de 1,2 mil pontos de atendimento no Estado, o SESI atua a favor de ambientes de trabalho seguros e saudáveis na indústria e promove o estilo de vida saudável dos trabalhadores. Com ampla estrutura de atendimento, que inclui 15 clínicas médicas, 173 unidades de atendimento de Educação de Jovens e Adultos, 72 estruturas móveis de educação, saúde e qualidade de vida, 16 academias, 74 unidades de farmácia e outras 96 unidades de alimentação, a entidade oferece, por meio de suas 13 Regionais, serviços de educação, saúde, lazer, responsabilidade corporativa, alimentação e farmácia.

SENAI

Em 60 anos de atuação, o SENAI/SC já registrou mais de dois milhões de matrículas em cursos de educação profissional, que formam pessoas aptas a contribuir com a indústria. A entidade possui 55 unidades fixas, 13 unidades móveis, 180 laboratórios didáticos móveis, 626 laboratórios educacionais fixos e 594 salas de aula. Contribui para a competitividade do Estado com a realização de ensaios laboratoriais, serviços técnicos especializados e assessoria e consultoria em gestão empresarial e em processos produtivos, contando com 13 laboratórios de prestação de serviços.

IEL

O IEL é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade industrial, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a capacitação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com mais de 40 anos de atuação, possui rede de atendimento com 12 pontos no Estado.



GESTÃO COMPARTILHADA

Para atender cada vez melhor a indústria, a FIESC, por meio de suas instâncias de interlocução, busca uma gestão próxima do setor. Um dos Colegiados mais importantes é o de Vice-Presidentes da entidade, que mensalmente se reúne para ajudar a traçar as estratégias da entidade. Outras instâncias consultivas importantes colaboraram para a gestão da Federação em 2013, com destaque para o Fórum Estratégico da Indústria, formado por lideranças altamente reconhecidas no setor, e para as Câmaras Especializadas.



Os vice-presidentes trazem as demandas das bases e auxiliam na condução da FIESC



21 Câmaras Especializadas subsidiam as posições da FIESC em diversos assuntos



Lideranças da indústria e da sociedade debatem temas de interesse do setor



AMBIENTE INSTITUCIONAL

2013 foi mais um ano de poucas promessas cumpridas no âmbito dos investimentos públicos em infraestrutura, uma das questões mais críticas para o desenvolvimento da indústria catarinense. Se a carga tributária elevada e a burocracia enfrentadas pelas indústrias de Santa Catarina são as mesmas das concorrentes instaladas em outros Estados, as deficiências na infraestrutura são mais graves. Outras questões que ganharam relevância ainda maior foram a legislação trabalhista e as normas de segurança estabelecidas pelo Ministério do Trabalho.

A FIESC intensificou a interlocução com os poderes constituídos para tratar dessas e das demais questões ligadas à competitividade. Mais do que em qualquer outro momento de sua história, a entidade levou industriais a Brasília para

oferecer subsídios aos parlamentares na discussão das questões ligadas ao setor empresarial. Também buscou maior proximidade com o Judiciário e com o Executivo, levando propostas e definindo ações conjuntas para superar os desafios postos.

O associativismo é fundamental nesse esforço por um ambiente institucional favorável ao desenvolvimento das atividades industriais. No ano de 2013 a FIESC colocou em prática uma série de iniciativas para fortalecimento dos Sindicatos e de seu papel de representação do setor, pois intensificar a mobilização é pré-requisito até para evitar que um grande conjunto de propostas de novas regulamentações já apresentadas no Congresso reduza ainda mais a competitividade da indústria brasileira.

SINDICATOS FORTES

Para fortalecer a atuação dos seus Sindicatos, a FIESC investe em capacitação por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Ao longo de 2013 foram realizadas mais de 40 ações entre cursos, workshops, palestras e consultorias que totalizaram mais de 1,5 mil participantes. Em Brasília, empresários e líderes de Sindicatos de indústria participaram do Encontro Nacional da Indústria (ENAI). A delegação, com mais de 100 integrantes, participou de debates sobre temas cruciais ao desenvolvimento da indústria e do País, como educação, economia, relações trabalhistas, infraestrutura, além de reformas como a tributária.



Grupo catarinense no ENAI foi o maior do País, com mais de 100 empresários e líderes de Sindicatos, que debateram temas ligados à competitividade do setor

HOMENAGEM

Os empresários Carlos Alberto Bieuz, Carlos Kracik Rosa, Cide Damiani, Manoel Arlindo Zaroni Torres e Vicente Donini receberam a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina. A comenda é o mais alto reconhecimento da indústria catarinense. O industrial Vilson Hermes foi homenageado com a Ordem do Mérito Industrial da CNI, a principal condecoração da indústria nacional. Em 2013 também foi concedido o Mérito Sindical, conferido aos sindicatos que permanecem filiados à entidade há 25, 30, 40 e 50 anos.



FIESC reconhece personalidades e entidades que contribuem para o desenvolvimento da indústria

INTERNACIONALIZAÇÃO

A FIESC promoveu 21 missões empresariais e levou indústrias catarinenses e brasileiras a feiras internacionais para expandir a inserção dos produtos no mercado externo. No exterior, os empresários também buscaram novas tecnologias e processos para o setor e firmaram acordos de cooperação. Entre os países visitados estiveram Alemanha, Argentina, China, Itália, Japão, Panamá, Taiwan e Turquia.



Grupo brasileiro, liderado pela FIESC, em missão à Feira de Cantão, o maior evento de negócios da China



Dia do Empresário destacou cases de industriais dedicados ao associativismo

ASSOCIATIVISMO VALORIZADO

A FIESC congrega 139 Sindicatos que compõem a base do sistema de representação do setor. Para que possam atender a indústria com a agilidade e a eficiência necessárias, foi realizado o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), por meio do qual, os sindicatos elaboraram o seu planejamento estratégico e participaram de debates, como o do Dia do Empresário, talk show realizado em Chapecó, que mostrou os resultados da boa gestão de entidades sindicais.



No Japão, FIESC participa do anúncio da abertura do mercado para a carne suína



Em Taiwan, FIESC apresenta a indústria de SC e busca investidores



Dirigentes sindicais de 35 entidades participaram de curso de formação

REPRESENTAÇÃO SÓLIDA

Em 2013, presidentes de 35 Sindicatos filiados à FIESC e 92 secretários executivos destas entidades participaram de curso de formação com foco em gestão estratégica. Também foi realizado o 7º Encontro de Secretários Executivos, evento que reuniu representantes de 74 Sindicatos e debateu a competitividade e a atração de novos associados.



FIESC integrou o grupo da CNI na missão brasileira ao Panamá



Internacionalização de pequenas empresas foi discutida na Unioncamere, na Itália



Encontros focaram a capacitação das micro e pequenas empresas

CIESC DISSEMINA CONHECIMENTO

Em nove encontros realizados em diversas regiões do Estado, o CIESC qualificou 470 profissionais da indústria sobre gestão de custos, técnicas de vendas e inovação. A entidade também lançou o Guia da Indústria, cadastro com mais de 7 mil empresas, representadas em 24 setores econômicos, disponível nas versões impressa e digital.



Representantes japoneses participaram de painel com agroindústrias na FIESC

COMÉRCIO EXTERIOR

Com foco no aumento da presença catarinense no exterior, a FIESC promoveu 27 seminários e cursos que qualificaram cerca de 1,5 mil empresários e profissionais da área. A entidade recebeu delegações diplomáticas de países como Áustria, Chile, França, Grã-Bretanha, Irã, Itália e Japão. Também emitiu mais de 17 mil Certificados de Origem.

FUTURO DA INDÚSTRIA

Com o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC), lançado em 2013, a indústria catarinense terá um Masterplan com os principais pontos críticos que afetam o desenvolvimento do setor. Foram identificados 16 segmentos industriais com maior potencial de desenvolvimento a médio e longo prazo. Agora, estão sendo construídas as rotas estratégicas para cada um dos setores.



PDIC vai formular um Masterplan com os pontos que afetam o desenvolvimento da indústria



Encontro com empresários define as rotas estratégicas para o setor de TI



Industriais do Vale do Itajaí e de Joinville também participaram do programa



Colunistas dos Grupos RBS e RIC conduziram encontros em sete regiões de SC

COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Em 2013, as áreas de comunicação das entidades da FIESC foram integradas com a criação da Assessoria de Comunicação e Marketing (Comar). Um dos destaques foi a modernização das marcas das instituições. Para fortalecer a comunicação com os veículos regionais, a entidade promoveu encontros em todas as regiões. Lançou, ainda, a revista Indústria & Competitividade e o Boletim da Indústria, veiculados em rádios de todo o Estado.

INFORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA E SOCIEDADE



Publicações fornecem dados estratégicos sobre o setor



Indústria e sociedade se unem e exigem ferrovias operando em sete anos

PRAZO PARA AS FERROVIAS

A FIESC mobilizou-se pela construção de ferrovias no Estado. O assunto foi intensamente debatido com lideranças industriais e políticas dos três Estados do Sul, com a sociedade e com autoridades nacionais do setor, como a EPL, Dnit e Valec. A região definiu que em sete anos precisam entrar em operação as ferrovias Norte-Sul, Litorânea e da Integração.



União dos portos busca atrair mais movimentação de cargas para SC

PORTOS INTEGRADOS

Com a liderança da FIESC, os portos catarinenses lançaram o programa Portos.SC, ação que busca elevar a movimentação de cargas nos terminais instalados no Estado. O programa foi apresentado na conferência InfraPortos, em São Paulo, e na feira Transport Logistic, na Alemanha. A entidade também promoveu debates sobre a MP dos Portos e trouxe especialistas nacionais para avaliar o tema.



Em eventos regionais, FIESC recebeu sugestões do setor e da sociedade

INDÚSTRIA PELA MOBILIDADE

Em 2013, a FIESC lançou a primeira etapa do Plano de Mobilidade. Levou a iniciativa a diversas cidades e discutiu com a sociedade organizada as condições atuais e as ações necessárias para ter mobilidade adequada ao desempenho da economia do Estado. Também apresentou uma pesquisa mostrando que a cabotagem é uma das alternativas para mudar a distribuição da matriz de transporte do Brasil e pode contribuir para desafogar as estradas.

POLO AERONÁUTICO

Santa Catarina quer ter um polo aeronáutico. O Estado tem atraído investidores e já fabrica aviões de pequeno porte, como o Wega 180 (foto), que em 2013 participou, nos Estados Unidos, da Sun & Fun, a segunda maior feira da aviação do mundo em tamanho e a mais expressiva em termos de negócios. A participação catarinense no evento teve o apoio da FIESC, da Apex-Brasil, do governo do Estado e de outras entidades que apostam neste segmento de alta tecnologia.



Aviões produzidos em SC foram expostos na segunda maior feira do setor no mundo, nos EUA



Competitividade do insumo nos leilões de energia é um dos desafios do setor

CARVÃO NA MATRIZ ENERGÉTICA

A inserção do carvão mineral na matriz energética brasileira exigiu esforços conjuntos dos três Estados do Sul. O governo abriu espaço e o desafio agora é tornar o insumo competitivo nos leilões de energia. Em Santa Catarina, a FIESC esteve à frente de todo o processo. Trouxe o secretário de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, para debater o tema. Promoveu seminário para esclarecer a tributação do setor e sediou audiência pública para debater o novo Código de Mineração, que tramita na Câmara dos Deputados.



Falta do insumo afasta novos investimentos e preocupa a indústria

GÁS NO LIMITE

Com a oferta de gás natural no limite em Santa Catarina e nos demais Estados da região, o assunto foi amplamente debatido pelas Federações de Indústria do Sul e pelas fornecedoras do insumo. O assunto esteve na pauta de reuniões conduzidas pela FIESC e foi levado aos parlamentares catarinenses em Brasília. A impossibilidade de expandir a oferta inibe investimentos e preocupa as indústrias já instaladas. A Federação sediou reunião do Codesul que resultou na elaboração de documento enviado à Petrobras cobrando alternativas.

DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO

A FIESC intensificou a interlocução com o poder público. Por meio do Fórum Industrial Sul criou pauta conjunta com as bancadas federais da região. Entre as prioridades estão investimentos em infraestrutura e a ampliação no fornecimento de gás natural. A Federação apresentou aos parlamentares do Estado a Agenda Legislativa da Indústria e recebeu a ministra Ideli Salvatti e o diretor-geral da ANTT para tratar do atraso nas obras do contorno viário da Grande Florianópolis e da BR-101.



Em Brasília, Fórum Industrial Sul e as bancadas de três Estados definem agenda conjunta



Interlocução também avança com os parlamentares catarinenses



Ministra Ideli e diretor-geral da ANTT esclarecem atraso nas obras do contorno

MODERNIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

A FIESC manteve contato constante com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, defendendo os pleitos da indústria ligados às relações trabalhistas. Entre eles, alterações na Norma Regulamentadora 12. A Federação também mobilizou-se pela aprovação do projeto de lei que regulamenta a terceirização e pelo fim da multa extra de 10% do FGTS. Representantes do CO-FEM e das centrais sindicais laborais entregaram ao governador Raimundo Colombo proposta de consenso para atualizar o piso regional de SC.



FIESC pede ao ministro Manoel Dias mudanças na NR 12, norma que preocupa o setor industrial



Trabalhadores e empresários entregam proposta do piso regional ao governo



Terceirização e adicional do FGTS mobilizaram empresários em Brasília



Especialistas esclareceram dúvidas dos profissionais do setor

ORIENTAÇÃO À INDÚSTRIA

O Esocial, sistema que unifica o envio das informações dos trabalhadores aos órgãos federais, foi um dos temas de encontros realizados pela FIESC para transmitir orientações à indústria nas questões ligadas às relações trabalhistas. Também conhecido como folha de pagamento digital, o sistema entra em vigor gradativamente em 2014.



FIESC e AMC promoveram encontros em Blumenau, Chapecó e Joinville

INTEGRAÇÃO COM O JUDICIÁRIO

A FIESC e a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) promoveram encontros de integração em Chapecó, Blumenau e Joinville. Nos eventos foram debatidas a importância social da educação e da formação profissional, a melhoria da comunicação entre o setor empresarial e o Judiciário, a valorização das decisões dos juízes de primeira instância e a competitividade da indústria.



EDUCAÇÃO

O ano de 2013 foi marcado pela consolidação do Movimento A Indústria Pela Educação que trouxe uma meta ousada para os próximos anos: todos os trabalhadores da indústria de Santa Catarina deverão ter escolaridade básica completa e contar com educação tecnológica e profissional compatível à sua formação. Como mostraremos nas próximas páginas, a indústria catarinense atendeu ao chamado e abraçou a causa da educação.

O apoio também chega por meio de parcerias com entidades ligadas ao tema, como o Todos pela Educação e Fundação Victor Civita, além das Federações de Trabalhadores de Indústrias.

Todos esses fatores impulsionaram os serviços educacionais da FIESC, que registrou 298,4 mil matrículas ao longo do ano.

Em Lages, estudantes do SENAI/SC se reuniram na maior edição da história da Olimpíada do Conhecimento. No total, o evento teve a participação de 191 alunos e professores de todas as regiões do Estado. Outros 16,5 mil alunos de escolas públicas da região puderam conhecer os cursos oferecidos pelo SENAI na unidade de Lages e pelas 13 unidades móveis. Veja a seguir algumas das principais ações das entidades da FIESC que evidenciam o investimento na promoção da educação para o trabalho e para a cidadania.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Em 2013, a FIESC fez alianças importantes na área da educação. A parceria com o movimento Todos pela Educação promoverá o intercâmbio e a cooperação sobre o tema para o compartilhamento de conhecimentos e a transferência de experiências. A aliança com a Fundação Victor Civita vai ampliar pesquisas na área educacional em Santa Catarina. Além disso, todas as Federações de Trabalhadores assinaram termo de cooperação com o Movimento A Indústria pela Educação.



Todas as Federações de Trabalhadores de SC participaram do ato de apoio ao Movimento



Termo de cooperação técnica com a Fundação Victor Civita



Termo de cooperação técnica com o Todos pela Educação



Industriais de Caçador aderem ao Movimento em evento realizado em maio



Ato de adesão em Brusque, no mês de julho, registrou 60 assinaturas



Em Concórdia, 50 líderes industriais tornaram-se signatários em agosto



O evento para a região de São Bento do Sul foi realizado em setembro

REFERÊNCIA

Transformar Santa Catarina na Finlândia brasileira na educação. Este foi o desafio lançado pelo presidente Glauco José Córte no primeiro Workshop Internacional de Educação. O evento reuniu especialistas que compartilharam experiências bem sucedidas na área da educação. Entre as boas práticas da Finlândia está a articulação do ensino básico com a educação profissional, modelo já adotado pelo SENAI de Santa Catarina em algumas de suas escolas.



Especialista do País que é o primeiro no mundo em qualidade da educação compartilhou experiências

ACESSO À EDUCAÇÃO

O SENAI realizou 41,6 mil matrículas em 2013 no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal. Os cursos gratuitos são oferecidos a estudantes e egressos do ensino médio da rede pública, bolsistas da rede privada e beneficiários de programas como bolsa família e seguro-desemprego, trabalhadores em processo de reabilitação profissional e outros.



Empreendedoras: alunas do curso técnico de costura criaram roupas para doar aos recém-nascidos



Adesão da Vosso, de Lages, ao Movimento A Indústria pela Educação

PROTAGONISMO DA INDÚSTRIA

AFIESC consolidou a indústria como protagonista por meio do Movimento pela Educação e encerrou 2013 com mais de 1,5 mil adesões. O objetivo é garantir que nos próximos anos todos os trabalhadores tenham escolaridade básica completa e educação tecnológica e profissional compatível à sua formação. Muitas indústrias já inseriram em suas estratégias ações educacionais para elevar a qualificação e, por consequência, a competitividade.



Programa da CNI está alinhado ao Movimento de Santa Catarina

AGENDA NACIONAL

A FIESC participou do lançamento do projeto Educação para o Mundo do Trabalho, ação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para ampliar as ações em educação e assegurar a construção de um País mais inovador, sustentável e competitivo. O presidente da FIESC, Glauco José Córte, falou na abertura do evento em nome do setor industrial. A ação estabelece uma agenda permanente de ações para a melhoria da educação no País.



Industriais catarinenses e entidades educacionais integram a gestão

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA

A FIESC implantou em 2013 o Conselho de Governança do Movimento A Indústria pela Educação. O grupo, que é liderado pelo presidente da Federação, é formado por industriais, e executivos de organizações ligadas ao tema e representantes do setor público. Além disso, um representante das Federações de Trabalhadores de Indústrias também integra o Conselho.



Dimenstein defendeu integração entre família, escola e comunidade

TEMA EM DEBATE

Com a participação do educador Mozart Neves Ramos, a FIESC promoveu discussões sobre a educação e reuniu especialistas para tratar do tema na Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense. Gilberto Dimenstein, Fernando Abrúcio e Marcos Antônio Magalhães participaram de mesa-redonda com industriais catarinenses. Dimenstein defendeu a atuação de forma integrada entre família, escola e comunidade para a evolução do processo educativo.

RECONHECIMENTO

O Prêmio Educador Elpidio Barbosa reconheceu o Movimento A Indústria pela Educação como uma das mais importantes ações na área. O prêmio é concedido anualmente, pelo Conselho Estadual de Educação, à pessoa física e a entidades educacionais que tenham se destacado no desenvolvimento do ensino e a pessoas jurídicas que realizam parcerias para a promoção da educação no Estado.



FIESC recebeu outorga por ação desenvolvida na área educacional



Reestruturação de cursos mantém o alinhamento com a indústria

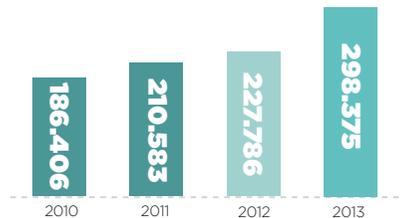
ENSINO MÉDIO ARTICULADO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O ensino médio do SENAI completou em 2013 uma década e fortaleceu o modelo que alia conhecimento à prática na indústria. É um programa referencial, pois promove a articulação dos conteúdos da formação básica com educação profissional. O modelo permite que os estudantes se familiarizem com as diversas profissões da indústria. Já as escolas do SESI atenderam 2,8 mil alunos nos ensinos infantil e fundamental.

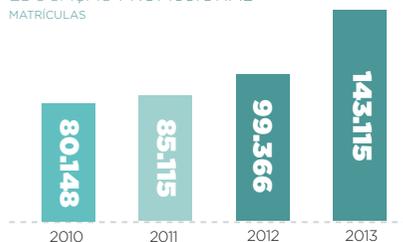
298,4 MIL MATRÍCULAS

A FIESC e suas entidades dão andamento à meta de realizar mais de 800 mil matrículas no período 2012-2014, lançada junto com o Movimento A Indústria pela Educação. Para alcançá-la, a entidade amplia sua estrutura de atendimento com recursos próprios e por meio de parcerias. O crescimento é amparado na manutenção da qualidade, que garante indicadores como o da elevada empregabilidade: nove em cada dez técnicos ou tecnólogos formados pela instituição garantem emprego até o término ou poucos meses após a conclusão do curso.

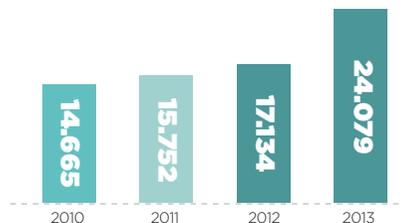
TOTAL DE MATRÍCULAS



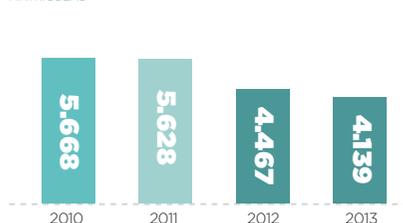
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
MATRÍCULAS



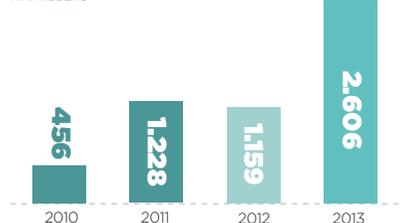
EDUCAÇÃO BÁSICA
MATRÍCULAS



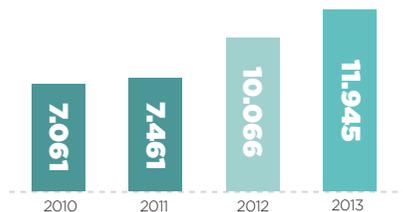
EDUCAÇÃO SUPERIOR
MATRÍCULAS



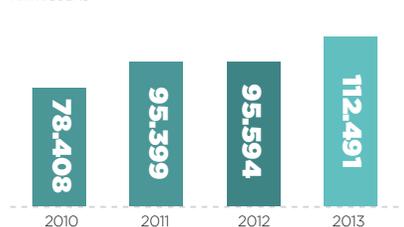
EDUCAÇÃO EXECUTIVA
MATRÍCULAS



ESTÁGIOS E CAPACITAÇÕES

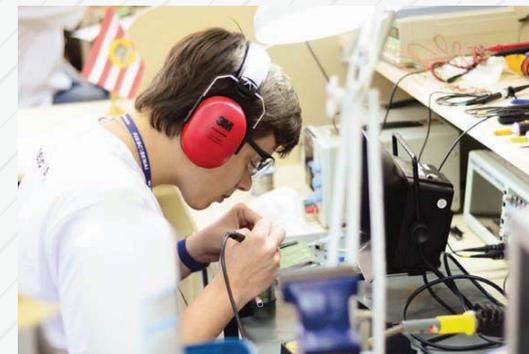


EDUCAÇÃO CONTINUADA
MATRÍCULAS



FORMAÇÃO INTEGRADA

Estudantes que participam do programa de Aprendizagem Industrial estão sendo capacitados em cursos de Educação Continuada para aprimorar o relacionamento interpessoal. A iniciativa integra serviços do SENAI e do SESI. São capacitações em comunicação interpessoal no ambiente de trabalho, ética e conduta no trabalho, feedback como oportunidade de crescimento, relacionamento interpessoal, disciplina, organização e planejamento, administração do dinheiro, convivência e respeito às diferenças e prevenção ao uso de drogas.



Indústrias como a Tupy, Schulz e Tuper oferecem os cursos complementares aos jovens aprendizes

ESTÁGIO PREMIADO

Santa Catarina foi destaque no Prêmio IEL de Estágio nas edições 2012 e 2013. A Portobello conquistou o primeiro lugar na categoria grande porte em 2013; a Coteminas ficou com o primeiro lugar na categoria grande porte em 2012 e o Instituto de Estudos Avançados (IEA) levou o primeiro lugar na categoria micro e pequeno porte em 2013, além de obter a segunda colocação na mesma categoria em 2012.



Programas de estágio de indústrias catarinenses têm reconhecimento nacional

INSERÇÃO

O estágio é cada vez mais importante para a formação profissional. As empresas mais atentas e modernas investem em programas de estágio para formar talentos na base. Em 2013, o IEL registrou 11,9 mil estágios agenciados e capacitações, o que resultou no pagamento de 38 mil bolsas a estudantes. Especialistas que participaram do terceiro Encontro Estadual de Estágio garantem que jovens que estão saindo da universidade têm muito a contribuir com a inovação.



IEL realizou 11,9 mil estágios e capacitações em 2013

VOLTA À ESCOLA

Para estimular os trabalhadores a concluir o ensino básico, as entidades da FIESC realizaram uma série de ações de mobilização no Estado. O SESI, por exemplo, criou o Dia do Reencontro para acolher os alunos da Educação de Jovens e Adultos no início do ano letivo. O evento reuniu mais de dez mil trabalhadores. No Vale do Itajaí, equipes da FIESC percorreram as indústrias da região para intensificar a oferta de cursos a 15 mil industriários.



10 mil trabalhadores-alunos participaram das ações do Dia do Reencontro

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Cursos voltados à gestão da inovação capacitaram líderes empresariais de todo o País. Em junho, o professor da Duke Corporate Education, Anton Musgrave, esteve em Chapecó, Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville e debateu a inovação para a competitividade. Já em setembro, empresários participaram do programa de Educação Executiva realizado pelo IEL em parceria com a HEC Paris. O programa discutiu os diferentes momentos da inovação estratégica.



Especialistas da HEC Paris abordaram os diferentes momentos da inovação estratégica

VITRINE DE TALENTOS

As mais de 16,5 mil pessoas que percorreram o SENAI e o Centro Serra, em Lages, de 9 a 13 de setembro, puderam ver tecnologia avançada e muito empenho e concentração por parte dos 191 competidores, estudantes do SENAI de todas as regiões do Estado. Além do recorde de público, a Olimpíada do Conhecimento foi marcada por ampla distribuição de medalhas, já que das 21 delegações, 17 tiveram representantes no pódio e 15 receberam ao menos uma medalha de ouro.



Evento reuniu em Lages 191 competidores de todas as regiões de Santa Catarina



Unidades móveis levam a sala de aula até o industriário

ESCOLA VAI AO TRABALHADOR

A Federação das Indústrias também ampliou o acesso à educação por meio de novas unidades móveis. O objetivo é estar mais perto do trabalhador. As unidades, que são equipadas com todos os recursos necessários à realização das formações, percorrem o Estado para levar mais conhecimento ao industriário. São 27 unidades de educação e 180 laboratórios didáticos móveis.



Eletividade predial foi uma das ocupações em disputa na Olimpíada



Competidores preparam-se durante meses para encarar as provas



331 mil empréstimos foram realizados nas bibliotecas do Sesi e do SENAI

LEITURA

O investimento no acervo das bibliotecas do Sesi e do SENAI superou R\$ 667,2 mil em 2013. O incentivo à leitura também foi intensificado com a abertura de uma nova unidade do programa Sesi Indústria do Conhecimento, na Vipel, em Tubarão. Em todo o Estado, 173 mil títulos estão à disposição dos usuários, que realizaram 331 mil empréstimos. O SENAI também deu andamento ao programa que estimula estudantes a adotarem o hábito de ler.



Olimpíada foi o primeiro passo para disputar vaga na fase nacional do evento



Estudantes colocaram em prática conhecimentos adquiridos nos cursos



Cursos técnicos a distância podem ser concluídos em dois anos

TÉCNICOS A DISTÂNCIA

O SENAI passou a oferecer cursos técnicos a distância. A nova opção facilita o acesso dos que queiram se capacitar, independentemente do local de sua residência. Os cursos têm caráter prático, responsável pela grande empregabilidade dos egressos. A carga horária é dividida entre 80% de aulas a distância — onde os alunos encontram simuladores virtuais, vídeos, animações e material didático impresso — e 20% presenciais, quando têm contato com equipamentos e atividades práticas em uma unidade do SENAI.



Gustavo Kuerten foi o anfitrião do Mundo SENAI em São José

VALORIZAÇÃO DA CARREIRA INDUSTRIAL

Durante três dias as unidades do SENAI abriram as portas para apresentar à comunidade o universo da educação profissional - cursos, laboratórios e projetos elaborados por estudantes. O objetivo do evento é despertar o interesse pelas diversas profissões industriais e aproximar os jovens da carreira industrial. O Mundo SENAI ofereceu palestras, mostras tecnológicas, minicursos, orientação profissional e visitas guiadas aos laboratórios que simulam o dia a dia da indústria



INSTITUTOS DE INOVAÇÃO E DE TECNOLOGIA

A implantação dos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia avançou em 2013, com a aquisição de equipamentos e obras civis.

Santa Catarina passará a contar com sete institutos de tecnologia e três de inovação. Os de tecnologia desenvolverão trabalhos nas áreas de automação e tecnologia da informação e comunicação (Florianópolis), logística (Itajaí), materiais (Criciúma), eletroeletrônica (Jaraguá do Sul), alimentos e bebidas (Chapecó), ambiental e têxtil, vestuário e design (estes em Blumenau). Já os de Inovação serão os de Sistemas de Manufatura e Laser (ambos em Joinville) e Sistemas Embarcados (Florianópolis).

A implantação dos institutos integra o Programa de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, iniciativa do Sistema Indústria com apoio do BNDES, e que prevê investimentos de R\$ 1,9 bilhão em mais de 60 institutos de tecnologia e 24 de inovação, além da modernização de unidades do SENAI em todo o país. No Estado, estão sendo investidos R\$ 230 milhões, entre recursos próprios e os oriundos do programa nacional.



Novos equipamentos do Instituto de Inovação em Sistemas de Manufatura



Instituto de Laser de Santa Catarina será referência nacional



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“A inovação é elemento chave para o crescimento sustentável da indústria de alimentos”. Esta frase, dita em outubro por Gustavo Barbosa-Cánovas, pesquisador da Washington State University, durante o Workshop Internacional de Processamento Não Térmico de Alimentos, pode ser expandida à toda a indústria. Para chamar a atenção do setor produtivo catarinense para o tema, a FIESC realizou, além desse evento, workshops internacionais de design, moda, educação, qualidade de vida e meio ambiente, trazendo profissionais renomados para o Estado.

A consultoria em tecnologia e inovação prestada pela FIESC teve forte aumento em 2013, com mais de 241 mil horas de atendimento. Em 2012 o indicador acumulou 215 mil horas.

Essas ações são exemplos do esforço da FIESC em incentivar a inovação como a melhor estratégia competitiva para a indústria catarinense.



Indústrias recebem apoio para inovação de produtos e processos



Identidade visual da Bienal de Design foi selecionada por meio de concurso

APOIO À INOVAÇÃO

A FIESC mobilizou cerca de R\$ 20 milhões em projetos de inovação, incluindo a captação de recursos em fontes nacionais e as contrapartidas das indústrias beneficiadas. As entidades da Federação atenderam mais de 200 empresas em consultorias para inovação e 190 em consultorias em gestão, de diversos segmentos industriais. O objetivo é apoiar a indústria no desenvolvimento da inovação e aperfeiçoamento do processo produtivo.

CONQUISTA DE EVENTOS INTERNACIONAIS

A preparação para a Bienal Brasileira de Design 2015, que será realizada em SC, ganhou corpo em 2013. O evento foi apresentado para a imprensa em junho e teve sua identidade visual revelada em dezembro, após concurso nacional. Em 2015, o Estado também sediará o Encontro Brasil-Alemanha, maior evento empresarial bilateral. A FIESC liderou as tratativas que resultaram na conquista desses eventos estratégicos para o Estado.

WORKSHOPS INTERNACIONAIS

Levar para a indústria catarinense o mais avançado conhecimento tecnológico em todos os segmentos industriais. Colocar em debate temas de relevância para a indústria, apresentando soluções para os desafios tecnológicos que o setor enfrenta.

Com esses objetivos, a FIESC realizou em 2013 uma série de eventos com a participação de palestrantes nacionais e internacionais, que atraíram também público de outros países. Foi o caso do workshop sobre processamento não térmico de alimentos, que teve na plateia participantes de 12 países.

Também com o propósito de disseminar os conhecimentos mais avançados, os workshops internacionais compõem a estratégia de implantação dos Institutos de Tecnologia e de Inovação. Para isso, são convidados representantes das instituições internacionais de referências, parceiras no programa.



Processamento não térmico de alimentos foi discutido na FIESC por palestrantes internacionais



Workshop em Blumenau tratou dos desafios da indústria têxtil nacional



Ecodesign foi um dos temas de workshop ambiental



Jornada de Inovação e Competitividade apresentou cases catarinenses

APOIO AO DESIGN E À MODA

A FIESC intensificou o apoio às ações promovidas pelo Santa Catarina Moda e Cultura (SCMC). As empresas têxteis e do vestuário que integram o grupo investem em design e moda. Isso agrega valor aos produtos fabricados no Estado. A Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Moda da Federação colaborou na realização da 2ª edição do Fórum SCMC. Por meio do SENAI, a FIESC participa do SCMC desde o início do movimento, há oito anos.



Conceito desenvolvido por estudantes do SENAI para indústria de Pomerode



Projetos foram expostos em Lages, durante a Olimpíada do Conhecimento



Estudante de Luzerna foi o vencedor do Prêmio Ciser de Inovação

COMPETÊNCIA PARA INOVAÇÃO

A capacidade de inovação é um dos requisitos dos profissionais de sucesso e, por isso, é competência desenvolvida na educação profissional da FIESC. Nessa linha, 13 projetos de estudantes e docentes participaram da Mostra Inova SENAI 2013, realizada durante a Olimpíada do Conhecimento, em Lages. Os vencedores foram a bicicleta ergométrica para pessoas com deficiência (São Bento do Sul), o torno mecânico virtual (Tubarão) e o fertilizante produzido com rejeito de lavanderia (Criciúma).

CRIATIVIDADE PREMIADA

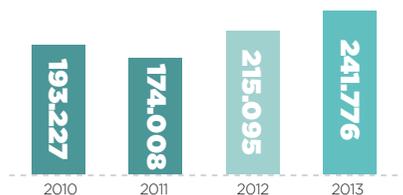
Premiações relevantes atestam o sucesso da proposta de inserir a inovação como competência transversal da educação profissional. Em 2013, o estudante Elivelton Scheuermann, do SENAI de Luzerna, venceu a categoria Ensino Técnico do 4º Prêmio Ciser de Inovação Tecnológica. Já em São Paulo, estudantes de Florianópolis, Blumenau e Joinville compuseram as equipes classificadas nas primeiras posições do Grand Prix SENAI de Inovação, competição de 72 horas consecutivas de desafios em inovação aberta.

TALENTOS E INOVAÇÃO

Por meio do IEL, a FIESC lançou o programa Inova Talentos, iniciativa voltada às empresas interessadas em desenvolver produtos e processos inovadores. O programa oferecerá, até 2015, mil bolsas para estudantes do último ano da graduação e para recém-formados desenvolverem inovações nas empresas. Os projetos aprovados receberão até três profissionais financiados pelo CNPq, que investirá R\$ 29 milhões no pagamento das bolsas.



SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO HORAS



AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Os serviços de tecnologia e inovação prestados à indústria cresceram em 2013. Foram mais de 241 mil horas de consultorias e ensaios realizados por meio da rede de metrologia, dos laboratórios e das assessorias técnicas. Dessa forma, a FIESC ajuda as empresas a agregar valor aos produtos, aprimorar processos e melhorar a gestão.



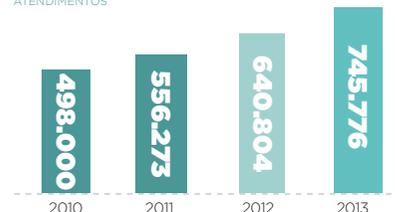
APOSTA NA PREVENÇÃO

Nos últimos quatro anos o atendimento à indústria com serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) cresceu 49,7%. A promoção da saúde oferece o retorno do investimento por meio da redução das faltas e do adoecimento do trabalhador. Além da relação com a qualidade de vida do trabalhador, essas questões têm impacto direto na produtividade e, assim, na competitividade da indústria.

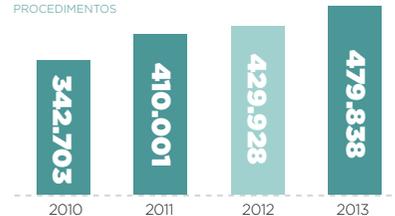


Foram registrados 745,7 mil atendimentos com serviços de segurança e saúde do trabalhador

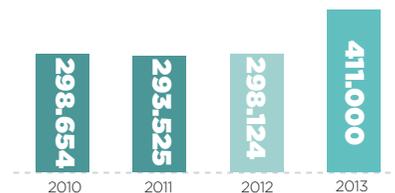
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO ATENDIMENTOS



ODONTOLOGIA PROCEDIMENTOS



SESI CLÍNICA ATENDIMENTOS



TRABALHADOR SAUDÁVEL

Com o apoio das 58 unidades móveis disponibilizadas em todo o Estado, o SESI ampliou os serviços em Segurança e Saúde do Trabalho, registrando mais de 745 mil atendimentos. As unidades realizaram exames de audiometria, atendimento médico e odontologia, que encerrou o ano com 479 mil procedimentos realizados. A campanha nacional de vacinação contra a gripe imunizou em Santa Catarina mais de 264,5 mil trabalhadores de indústrias. Foram 100 mil doses a mais do que as aplicadas em 2012. Além da aplicação da vacina, um estudo sobre a falta ao trabalho por causa da gripe e os custos por afastamentos causados pela doença foi realizado nas indústrias atendidas. Por meio do SESI, a FIESC também desenvolve ações para elevar a qualidade de vida do trabalhador. Em 2012, foi lançado o Índice de Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria (IQV), estudo pioneiro no Estado. Já no ano de 2013 tiveram prosseguimento os esforços para cumprir a meta de elevar esse índice, que hoje é de 6,3 segundo a pesquisa do SESI, para 7.



Mais de 264,5 mil trabalhadores foram imunizados contra a gripe em SC



QUALIDADE DE VIDA

Investir na saúde e na qualidade de vida do trabalhador é uma premissa para a indústria que quer ser mais competitiva. Por isso, ações nesse sentido têm se tornado estratégicas para os negócios.

A FIESC atua para romper com o modelo reativo e caminhar para outro, proativo, de redução de riscos e de agravos de saúde. Mais do que isso, é preciso investir em ambientes mais seguros e saudáveis, que propiciem ao trabalhador o desempenho pleno de sua função.

As indústrias estão atentas a essa urgência, o que explica o registro da FIESC, por meio do SESI, de mais de 745 mil atendimentos em Se-

gurança e Saúde no Trabalho ao longo de 2013. Afinal, é um investimento que traz retorno.

Os serviços que estimulam um estilo de vida mais saudável beneficiaram 249 mil trabalhadores durante o ano de 2013. Foram cerca de 6 mil indústrias que contaram com o apoio da FIESC para levar mais saúde ao industriário.

O resultado do investimento no bem-estar é um trabalhador mais produtivo. A indústria busca constantemente melhorar seus indicadores sociais e está cada vez mais consciente disso.

BEM-ESTAR

A FIESC promoveu em 2013 o primeiro Workshop Internacional de Qualidade de Vida, com a participação de especialistas da Alemanha, Estados Unidos e Portugal, para discutir a relação entre o bem-estar do trabalhador e a produtividade na indústria. O incentivo ao esporte é uma das estratégias para melhorar a qualidade de vida. As competições esportivas promovidas pela FIESC, por meio do SESI, contaram com a participação de mais de 64 mil trabalhadores em 2013.



Workshop internacional reuniu lideranças empresariais para debater qualidade de vida



SC participou, em Caxias (RS), da etapa sul-brasileira dos Jogos do SESI



Ginástica laboral beneficiou diariamente mais de 100 mil industriários

HIPERTENSÃO

Para auxiliar no combate à hipertensão, o SESI realizou pesquisa inédita no Brasil sobre o assunto. De acordo com o estudo, com forte envolvimento dos industriários, 36% dos participantes responderam ter hipertensão arterial diagnosticada pelo médico. A ocorrência da doença é maior nas pessoas com idade superior a 65 anos, com 69%. O objetivo foi informar e conscientizar a população e os trabalhadores da indústria sobre o assunto, além de estimular a verificação frequente da pressão arterial.

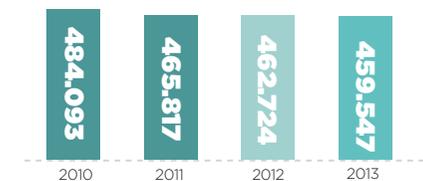


Mais de 23,5 mil catarinenses participaram da pesquisa do SESI

FARMÁCIA

Com 459 mil atendimentos mensais, a rede SESI Farmácia aumentou o faturamento médio nas 74 lojas do Estado. Em 2013 foi realizada pesquisa para identificar a ocorrência da diabetes no Estado. Mais de 11,8 mil catarinenses realizaram testes de glicemia nas farmácias e foram orientados sobre a doença. Os testes também foram realizados na indústria.

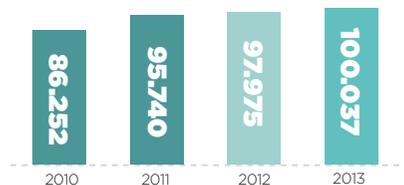
FARMÁCIA ATENDIMENTO/MÊS



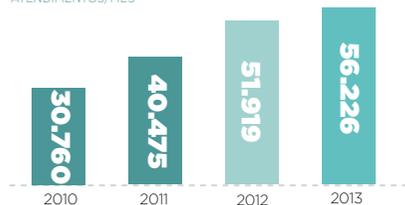
INCREMENTO

Ações que estimulam a adoção de um estilo de vida mais saudável nortearam as atividades da FIESC na promoção da qualidade de vida do trabalhador. Ao lado e abaixo alguns dos principais números da área. Em 2013, a entidade também assinou termo de cooperação com o Ministério do Esporte. A parceria prevê o investimento de R\$ 11 milhões para equipar e fomentar o esporte de alto rendimento nas modalidades de atletismo, handebol e rugby.

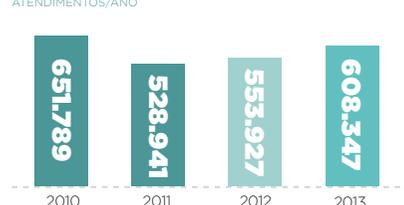
GINÁSTICA ATENDIMENTOS/DIA



ATIVIDADE FÍSICA ATENDIMENTOS/MÊS



EVENTOS ATENDIMENTOS/ANO



ALIMENTAÇÃO

O SESI se aproximou ainda mais dos trabalhadores com a implantação de novos restaurantes industriais. Agora são 96 unidades, responsáveis pela produção diária de 110 mil refeições. O cardápio é elaborado por nutricionistas que acompanham todo o processo produtivo. Campanhas educativas, que integram o Programa Alimentação Saudável na Indústria, conscientizaram sobre o tema. A Atenção Nutricional realizou 8,7 mil atendimentos aos trabalhadores pertencentes a grupos de risco ou que já apresentam doenças como a diabetes, a hipertensão e a obesidade.

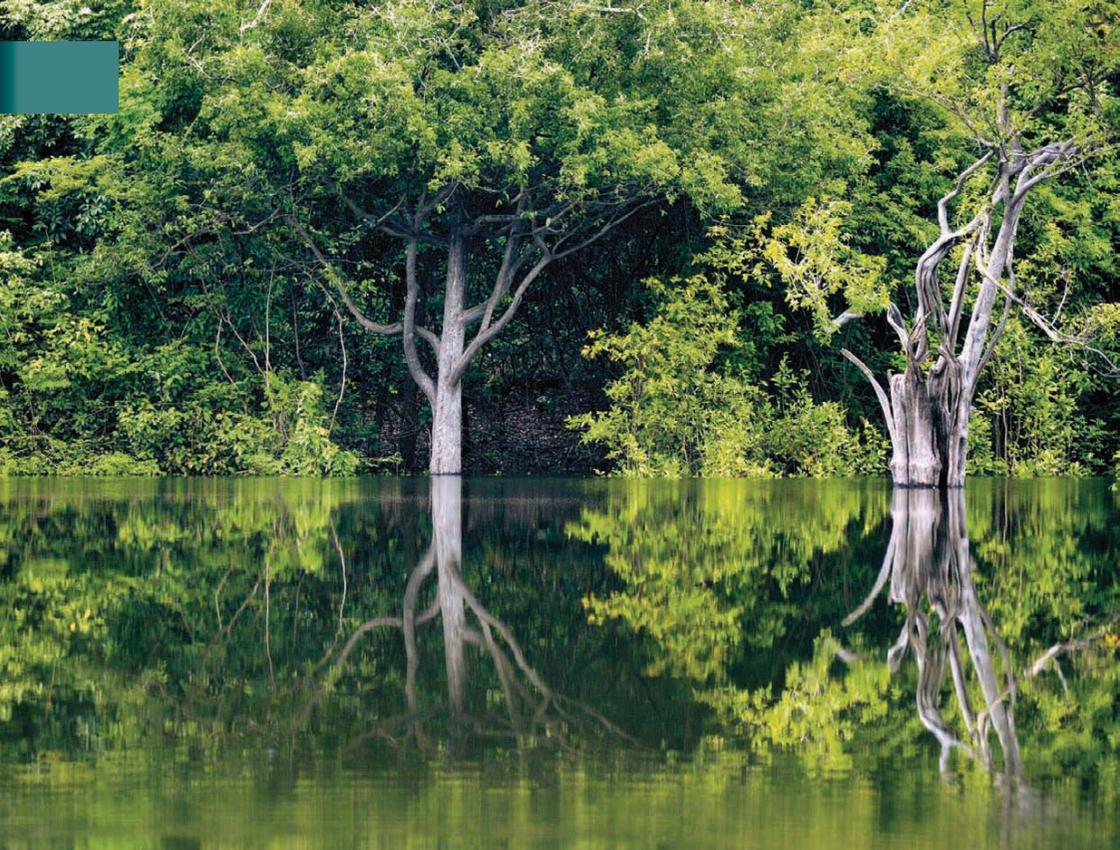
REFEIÇÕES SAUDÁVEIS ATENDIMENTOS/DIA



8,7 mil atendimentos foram realizados por meio da Atenção Nutricional



96 restaurantes industriais produzem diariamente 110 mil refeições



INDÚSTRIA PELA SUSTENTABILIDADE

A FIESC realizou 20 ações no âmbito do Plano de Sustentabilidade. Destacaram-se o lançamento de um hot site, seminários sobre saneamento, capacitação sobre inventário de gases do efeito estufa e o lançamento de pesquisa mostrando que 98% das 276 indústrias ouvidas estão preocupadas com a sustentabilidade nas perspectivas econômica, ambiental e social. A entidade também cobrou do governo a execução de obras de prevenção às enchentes.



Indústrias conhecem os resultados do levantamento que integra o Plano de Sustentabilidade



Lideranças de Blumenau e região avaliam o programa de ações de prevenção



Curso mostrou como elaborar inventário para medir a emissão de gases



SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria, lançado em 2012, ganhou volume em 2013. Foram mais de 23 mil horas de consultoria sobre o tema prestadas pelo SESI às indústrias catarinenses. A demanda confirma o esforço do setor produtivo para aprimorar sua sustentabilidade. Segundo pesquisa realizada em conjunto com a UFSC e a Udesc em 276 indústrias, o tema está nas preocupações de 98% delas.

Seminários e eventos abordaram temas como reciclagem, ampliação do sistema de saneamento básico e operações de combate às enchentes.

Os eventos Ação Global e Esporte Cidadania atenderam 89 mil pessoas em São José, Dio-

nísio Cerqueira e Concórdia. Foram oferecidos mais de 60 serviços à população, além de orientações e assistência na adoção de práticas esportivas como forma de inclusão social.

Em Chapecó, jovens que residem em casas de acolhimento receberam orientações sobre comportamento profissional e opções de ocupação, como parte do projeto Novos Caminhos.

Fomentando o debate, inovando nos programas e reforçando as ações consagradas, a FIESC reafirma o envolvimento da indústria com as questões sociais e ambientais que envolvem a sua atuação.

APOIO À INDÚSTRIA

Para tornar-se ainda mais sustentável, a indústria recebeu apoio da FIESC por meio de consultorias. O SESI debateu o tema sustentabilidade com a indústria além de realizar mais de 23 mil horas de consultoria na área. O Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência dispendeu 900 horas de mobilização e articulação em rede em prol da inclusão e empregabilidade da pessoa com deficiência na indústria. O SENAI prestou consultoria por meio do Programa SENAI de Ações Inclusivas.



FIESC realizou mais de 23 mil horas de consultoria às indústrias catarinenses

PAPA-PÍLULA

Mais de quatro toneladas de medicamentos vencidos foram recolhidas por meio de coletores que o SESI dispõe em suas farmácias. Lançado em 2012, o programa Papa-Pílula facilita e incentiva o destino correto de medicamentos que já ultrapassaram o seu prazo de validade e não podem, portanto, mais ser consumidos. Em 2013, o programa foi reconhecido como uma das melhores iniciativas ambientais, no 20º Prêmio Expressão de Ecologia.



Medicamentos descartados são destinados aos aterros sanitários apropriados

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Uma parceria da FIESC com a Associação dos Magistrados Catarinenses está inserindo no mundo do trabalho jovens que, ao completar 18 anos, deixam as casas de acolhimento sem nenhuma perspectiva. Eles são capacitados profissionalmente de acordo com as afinidades ou aptidões. Em Joinville, 70 apenados do regime semiaberto da Penitenciária Industrial são capacitados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no curso de Manutenção Predial.



Primeira turma do Programa Novos Caminhos na solenidade de formatura, em Chapecó



Guga participou das atividades da Ação Global, em Dionísio Cerqueira

INCLUSÃO E CIDADANIA

Com a participação do tenista Gustavo Kuerten, um dos ídolos esportivos mais queridos do país, a Ação Global fez 60 mil atendimentos em Dionísio Cerqueira, no Extremo Oeste do Estado. O evento, promovido pelo SESI, em parceria com a Rede Globo, ofereceu 60 serviços, executados por cerca de 1,4 mil voluntários. Já o Esporte Cidadania, uma ação social que promove a inclusão por meio do esporte, registrou 29 mil atendimentos em São José e Concórdia.



Educação no trânsito foi um dos temas abordados com os Atletas do Futuro

OBJETIVOS DO MILÊNIO

Certificado pelo Movimento Nós Podemos SC, o SESI realiza diversas ações para disseminar os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) entre seus colaboradores, na indústria catarinense e na sociedade. Entre as iniciativas em prol das metas estabelecidas estão: Programa de Inclusão, Papa-Pilula, Ação Global, Cozinha Brasil, serviços de educação e Programa Atleta do Futuro, do qual participam 26 mil alunos.

PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

A FIESC e a Assembleia Legislativa (ALESC) firmaram termo de cooperação para iniciativas de combate ao uso de drogas no Estado, um dos principais fatores de crescimento da violência. Jovens que frequentam as escolas do SESI e do SENAI, participantes dos programas de estágio do IEL, além de trabalhadores da indústria catarinense e colaboradores da FIESC, foram orientados sobre o tema. Pelo menos 62 mil pessoas foram beneficiadas pelas ações.



Alunos do SENAI de Indaial participaram de palestra sobre o tema



MODERNIZAÇÃO FIESC

Como demonstrado nos capítulos anteriores, o planejamento da FIESC para o triênio 2012-2014 tem metas ousadas na expansão dos serviços para apoiar a competitividade da indústria. A estruturação dos Institutos de Tecnologia e de Inovação e a duplicação das matrículas em formação profissional são apenas dois exemplos. Para dar suporte a esse aumento no atendimento à indústria, as entidades estão atuando em mais municípios catarinenses, abrindo novos pontos de atendimento, com unidades móveis ou por meio de parcerias com organizações locais, como prefeituras e empresas. O mapa acima mostra os investimentos já realizados ou

iniciados em 2013, com previsão de conclusão em 2014.

Ao mesmo tempo, em 2013 a FIESC avançou na modernização da gestão, buscando ampliar a eficiência operacional, com maior integração entre as entidades e racionalização de recursos humanos e financeiros. Os núcleos de serviços compartilhados são um exemplo disso. Na mesma linha, foi estruturado um novo modelo de relacionamento, que deverá resultar em maior proximidade com a indústria e, assim, aprimorar os serviços levados ao setor pelas entidades da FIESC.

UNIDADES MÓVEIS

A FIESC inaugurou 19 unidades móveis do Sesi e do SENAI em 2013. São 12 novas estações de atendimento voltadas à inclusão digital, quatro unidades de saúde, e três de ensino profissionalizante. No total, as entidades da FIESC fecharam 2013 com 85 unidades móveis em operação em Santa Catarina.



Sesi teve 12 unidades de inclusão digital inauguradas em 2013



Estrutura de ensino de soldagem foi apresentada em novembro



85 unidades móveis atendem a indústria catarinense

NOVAS UNIDADES

Dentro do programa de investimentos para ampliar o atendimento à indústria catarinense no triênio 2012-2014, de R\$ 330 milhões, só em 2013 e 2014, foram realizadas ou estão em curso mais de 130 obras de novas unidades, ampliações ou revitalizações, em 51 municípios. Incluem a substituição de unidades por instalações mais amplas e a revitalização de escolas. Além disso, para expandir a base geográfica de atendimento aos municípios a partir de 15 mil habitantes, estão sendo implantadas unidades em 23 cidades, em parceria com prefeituras ou empresas. O SENAI também está implantando sete institutos de tecnologia e três de inovação (leia mais no capítulo Tecnologia e Inovação). Já o Sesi ampliou o atendimento aos trabalhadores com nova unidade de operações sociais, cozinha industrial, academia, três bibliotecas e duas farmácias. A entidade investiu ainda na ampliação e revitalização de espaços de lazer, com a instalação de seis campos de futebol de grama sintética, pista sintética de atletismo e outras melhorias em centros esportivos, além de promover reformas de escolas e unidades. O IEL, por sua vez, consolidou a rede de atendimento com 12 pontos no Estado, incluindo nova sede em São Miguel do Oeste.



Novo prédio do SENAI em Joaçaba conta com 16 ambientes educacionais



Sesi atende 500 indústrias e cerca de 25 mil trabalhadores em Rio do Sul

PADRONIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

Por meio do SENAI, a FIESC investiu R\$ 10,5 milhões na padronização de laboratórios didáticos. Em 2013, o programa realizou melhorias em 140 estruturas nas áreas de Instalações Prediais, Sistema Elétrico de Potência (SEP), Metrologia, CAD Mecânico, CAD do Vestuário, Bancadas de Automação CNC e Automação Predial. A padronização atende os requisitos exigidos para cursos técnicos e tem o objetivo de uniformizar as estruturas educacionais.



Alunos durante aula prática em Laboratório de Sistema Elétrico de Potência

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Além das parcerias com instituições internacionais de referência para a implantação de institutos de tecnologia e de inovação, a FIESC mantém alianças estratégicas com fabricantes de equipamentos industriais. O objetivo é assegurar a atualização tecnológica dos laboratórios didáticos, permitindo que os estudantes tenham acesso às tecnologias mais avançadas que encontrarão no ambiente de trabalho. Entre as empresas com as quais foram firmadas parcerias em 2013, estão a Siemens, Audaces, Modallport, SolidWorks, Raihsa, Lectra e Neoquard.



Parcerias permitem modernização constante dos equipamentos



Estrutura do SENAI foi ampliada no Perini Business Park, em Joinville



SENAI de Capivari de Baixo poderá receber 1,1 mil matriculas em 2014



Academia foi instalada na sede da Tractebel, em Florianópolis



São Miguel do Oeste ganhou nova unidade do Sesi

MODELO DE RELACIONAMENTO COM A INDÚSTRIA

A FIESC estruturou ao longo de 2013 um novo modelo de relacionamento de suas entidades com a indústria, que será colocado em prática em 2014. O objetivo é ouvir e entender melhor as necessidades da indústria, para aprimorar a oferta de serviços que possam torná-la mais competitiva. Entre as etapas já executadas estão a realização de workshops em todas as regiões do Estado, a seleção interna e treinamento das equipes de mercado e o estabelecimento dos planos estratégico e operacional. As premissas são: 1) atuação determinada pela indústria; 2) estratégias e planos sistêmicos integrados; 3) relacionamento e atendimento convergentes; 4) metas de produção e de mercado pactuadas e 5) sistemas e processos padronizados e integrados.



Equipes de mercado que vão a campo em 2014 participaram de capacitações



Estruturação do modelo contou com workshops em todas as regiões de SC

RECONHECIMENTO À GESTÃO



As iniciativas, as marcas e a gestão das entidades da FIESC foram reconhecidas por organizações independentes com diversas premiações no ano de 2013

PLANEJAMENTO SISTÊMICO

Outro avanço na modernização da gestão está no planejamento e controle da gestão. Em 2013 foram consolidadas as diretrizes organizacionais integradas das entidades, que hoje possuem um mapa estratégico integrado, um modelo de monitoramento da estratégia, um programa integrado de participação nos resultados e um orçamento integrado, vinculado à estratégia.



Entidades têm agora um modelo integrado de monitoramento da estratégia

PREVISO FOCA A INDÚSTRIA

Em 2013 a Previsc, Sociedade de Previdência Complementar da FIESC, atingiu a marca de R\$ 750 milhões administrados em investimentos, com 31 patrocinadores e 12 mil participantes. Alinhada à missão da Federação, a Previsc passou a administrar planos de previdência complementar personalizados às necessidades da indústria, contribuindo para a promoção da competitividade e colaborando para um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano.



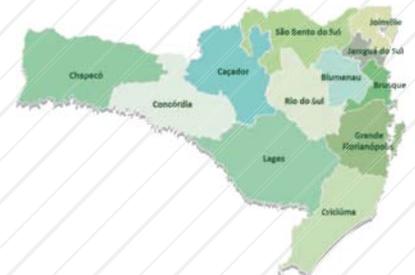
Indústria pode oferecer mais segurança ao trabalhador com planos da Previsc

NÚCLEOS DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

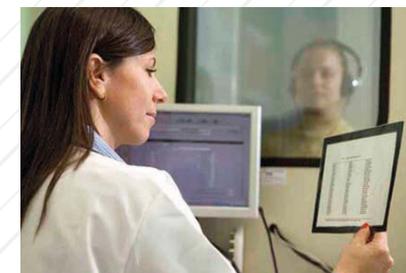
Depois de iniciar, em 2012, pela sede, a integração das áreas que prestam apoio às atividades-fim das entidades, em 2013 a FIESC avançou com a estruturação de 12 Núcleos Regionais de Serviços Compartilhados (veja mapa abaixo). Eles atendem SESI, SENAI, IEL e FIESC nas questões ligadas à gestão de pessoas, tecnologia da informação, serviços financeiros, administrativos, contábeis e de suprimentos.



Núcleos prestam apoio, de maneira integrada, para atuação de SESI, SENAI, IEL e FIESC



Veja como estão organizados os núcleos de serviços compartilhados



Integração das áreas de apoio permite mais foco nas atividades-fim

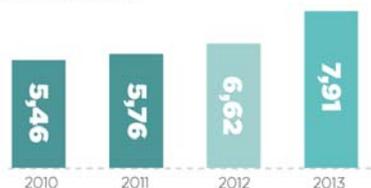
INVESTIR PARA DESENVOLVER PESSOAS

Assim como estimula a indústria a qualificar seus trabalhadores, a FIESC também investe no desenvolvimento de suas equipes. É uma questão crítica para o salto em curso no atendimento ao setor, que tem grandes desafios pela frente. Este também foi um dos pontos positivos apontados pelos colaboradores na pesquisa que colocou as entidades da FIESC entre as melhores organizações para trabalhar no Brasil.



Premiação reconhecendo a FIESC como a melhor organização para trabalhar no Estado em dezembro

INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS EM MILHÕES DE REAIS



Lideranças participam ativamente da gestão das entidades da FIESC

MELHOR DE SC E ENTRE AS MELHORES DO PAÍS PARA TRABALHAR

A FIESC foi eleita a melhor organização de grande porte para se trabalhar em Santa Catarina e uma das cem melhores do País, segundo pesquisa independente do Instituto Great Place to Work, que divulgou os rankings nas revistas Amanhã e Época. Desenvolvimento profissional e qualidade de vida foram apontados como destaques pelos colaboradores entre os aspectos que os fazem permanecer nas entidades da FIESC.



DIRETORIAS E CONSELHOS

FIESC

Presidente – Glauco José Córte
 1º Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
 Diretor 1º Secretário – Edvaldo Ângelo
 Diretor 2º Secretário – Cid Erwin Lang
 Diretor 1º Tesoureiro – César Murilo Barbi
 Diretor 2º Tesoureiro – Carlos Toniolo

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

Alfredo Piotrovski – Litoral Sul
 Álvaro Luis de Mendonça – Alto Uruguai Catarinense
 Anselmo Zanellato – Centro-Oeste
 Arnaldo Huebl – Planalto Norte
 Astor Kist – Extremo-Oeste
 Célio Bayer – Vale do Itapocu
 Diomício Vidal – Sul
 Evar Oenning – Norte-Nordeste
 Gilberto Seleme – Centro-Norte
 Giordan Heidrich – Serra Catarinense
 Jorge Luiz Strehl – Vale do Itajaí
 Lino Rohden – Alto Vale do Itajaí
 Maurício Cesar Pereira – Foz do Rio Itajaí
 Tito Alfredo Schmitt – Sudeste
 Waldemar Antonio Schmitz – Oeste

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Ingo Fischer
 Mário Lanznaster
 Michel Miguel
 Ney Osvaldo Silva Filho
 Rui Altenburg

DIRETORES

Adalberto Roeder
 Albano Schmidt
 Aldo Apolinário João
 Alexandre D'Ávila da Cunha
 Amílcar Nicolau Pelaez
 Bárbara Paludo
 Carlos Alberto Barbosa Mattos
 Carlos Frederico da Cunha Teixeira
 Charles Alfredo Bretzke
 Charles José Postali
 Conrado Coelho Costa Filho
 Dario Luiz Vitali
 Egon Werner
 Flavio José Martins
 Ida Áurea da Costa
 Israel José Marcon
 Jacir Pamplona
 Luiz Antônio Botega
 Luiz Cesar Meneghetti
 Olivacir José Bez Fontana
 Osni Carlos Verona
 Othmar Josef Müller
 Pedro Leal da Silva Neto
 Roberto Marcondes de Mattos
 Walgenor Teixeira

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Fred Rubens Karsten
 Leonir João Pinheiro
 Tito Alfredo Schmitt (até setembro 2013)

SUPLENTES

Amauri Eduardo Kollross
 Celso Panceri

Flávio Henrique Fett

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI EFETIVOS

Glauco José Córte
 Alcantara Corrêa

SUPLENTES

Mario Cezar de Aguiar
 João Stramosk

CIESC

Presidente – Glauco José Córte
 Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
 Diretora 1ª Secretária – Silvia Hoepcke da Silva
 Diretor 2º Secretário – José Fernando da Silva Rocha
 Diretor 1º Tesoureiro – Luciano Flávio Andriani
 Diretor 2º Tesoureiro – Aldo Nienkötter

CONSELHO CONSULTIVO

Adolfo Fey
 César Gomes Junior
 Cláudio Roberto Grandó
 Evandro Müller de Castro
 Hilton Siqueira Leonetti
 Jair Philippi
 João Paulo Schmalz
 José Adami Neto
 Nivaldo Pinheiro
 Noiodá José Damiani
 Odelir Battistella
 Rafael Boeing

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Ademar Avi
 Juarez de Magalhães Rigon
 Marcelo Rodrigues
 SUPLENTES
 Luiz Gonzaga Coslho
 Márcio Anselmo Ribeiro
 Marconi Leonardo Pascoali

SESI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Presidente – Glauco José Córte
 Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
 Representante da FIESC – Henrique de Bastos Malta

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA TITULARES

Hilton José da Veiga Faria
 José Fernando da Silva Rocha
 Luis Carlos Guedes
 Luis Eduardo Broering

SUPLENTES

Ademir José Pereira
 Alfredo Ender
 Eliezer da Silva Matos
 Ramiro Cardoso

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS TITULARES

Luiz Miguel Vaz Viegas – Ministério do Trabalho e Emprego
 Carlos Artur Barboza – Trabalhadores da Indústria
 SUPLENTES

Antônio Carlos Poletini – Governo do Estado de Santa Catarina
 Alberto Roberge Causs – Ministério do Trabalho e Emprego
 Altamiro Perdoná – Trabalhadores da Indústria

SENAI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Presidente – Glauco José Côrte
 Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
 Representante da FIESC – Helio César Bairros

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES

César Augusto Olsen
 Maria Regina de Loyola R. Alves
 Sergio Augusto Carvalho da Silva
 Ulrich Kuhn

SUPLENTES

Cidnei Luiz Barozzi
 Osvaldo Luciani
 Vincenzo Francesco Mastrogiacomio

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

TITULARES

Luiz Miguel Vaz Viegas – Ministério do Trabalho e Emprego
 Maria Clara Kaschny Schneider – Ministério da Educação
 Ari Oliveira Alano – Trabalhadores da Indústria

SUPLENTES

Alberto Roberge Causs – Ministério do Trabalho e Emprego
 Silvana Rosa Lisboa de Sá – Ministério da Educação
 Carlos Alberto Baldissera – Trabalhadores da Indústria

IEL

Presidente – Glauco José Côrte
 Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
 Diretor Tesoureiro – Luciano Flávio Andriani
 Representante da FIESC – Bárbara Paludo

CONSELHO CONSULTIVO

EFETIVOS

Ângela Teresa Zorzo Dal Piva
 Hans Heinrich Bethe
 Lurivam Bortoli
 Murilo Ghisoni Bortoluzzi
 Vilmar Radin
 Ronaldo Benkendorf
 Valter Ros de Souza

SUPLENTES

Álvaro Schwegler
 Alceu Grade
 Celso Marcolin
 Eduardo Seleme
 Heleny Mendonça Meister
 Maury Santos Júnior
 Oríndio da Silva

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Ilton Paschoal Rotta
 José Suppi
 Marcus Schlösser

SUPLENTES

Almir Manoel Atanázio dos Santos
 Marlene Pitt Dullius
 Roseli Steiner Hang

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

TITULARES

Nério Amboni - Udesc
 Anacleto Ortigara - Sebrae
 Carlos Alberto Schneider - Fundação Certi
 Sergio Luiz Gargioni - Fapesc
 Rogério Gomes Penetra - BRDE
 Darcy Laske - Acafe
 Elias Machado Gonçalves - UFSC

SUPLENTES

Graziela Dias Alperstedt - Udesc
 Marcondes da Silva Cândido - Sebrae
 Arno Bollmann - Fundação Certi
 Sebastião Iberes Lopes - Fapesc
 Francisco de Melo de Aquino - BRDE
 Rozangela Curi Pedroza - UFSC

PRESIDENTES/COORDENADORES DE CÂMARAS E COMITÊS TEMÁTICOS E SETORIAIS

Agroindústria - Mário Lanznaster
 Assuntos Tributários e Legislativos - Sérgio Rodrigues Alves
 Automotiva - Hugo Ferreira
 Comércio Exterior - Maria Teresa Bustamante
 Comitê da Indústria Aeronáutica - Cesar Augusto Olsen
 Comitê do Petróleo e Gás - Edgar Cardoso da Silva
 Comitê para Logística Reversa - Albano Schmidt
 Comitê para o Carvão Mineral - Fernando Luiz Zancan
 Construção - Carlos Júlio Haacke Júnior
 Energia - Otmar Josef Müller
 Florestal - Odelir Battistella
 Mobiliário - Arnaldo Huebl
 Moda - Sérgio Luis Pires
 Micro e Pequena Empresa - Ronaldo Benkendorf
 Panificação e Confeitaria - Nestor Sílvio Winzewski
 Pesca - Dario Luiz Vitali
 Qualidade Ambiental - José Lourival Magri
 Relações Trabalhistas - Durval Marcatto Jr.
 Tecnologia e Inovação - Alexandre D'Ávila da Cunha
 Transporte e Logística - Mario Cezar de Aguiar

DIRETORIA EXECUTIVA

FIESC / CIESC

Chefe de Gabinete – Rodrigo Carioni
 Superintendente de Serviços Compartilhados - Silvestre José Pavoni
 Gerente Executivo da Coordenadoria de Planejamento e Controle da Gestão – Carlos Henrique Ramos Fonseca
 Diretor Jurídico – Carlos José Kurtz
 Assessor de Comunicação e Marketing – Carlos Roberto de Farias
 Gerente Executivo de Auditoria – Fernando Pisaní de Linhares
 Diretor de Relações Industriais – Henry Uliano Quaresma

SENAI / SC

Diretor Regional – Sérgio Roberto Arruda
 Diretor – Antônio José Carradore

SESI / SC

Superintendente – Fabrício Machado Pereira
 Diretores – Daniel Thiesen Horongoso e Leocádia Maccagnan

IEL / SC

Superintendente – Natalino Uggioni



FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 | CEP 88034-001 | Itacorubi | Florianópolis | SC
Tel +55 48 3231 4100 | Fax +55 48 3334 5623 | www.fiescnet.com.br